



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DOS 165 ANOS DE INSTALAÇÃO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO
(6º Período da 19ª Legislatura - 27-9-2023)

Em 27 de setembro de 2023, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Solene Comemorativa dos 165 anos de Instalação da Câmara Municipal de Imperatriz. Participaram os vereadores: Adhemar Alves de Freitas Júnior, Antonio Silva Pimentel, Aurélio Gomes da Silva, Cláudia Fernandes Batista, Francisco Rodrigues da Costa, João Francisco Silva, Jhony dos Santos Silva, Manoel Conceição de Almeida, Marcio Renê Gomes de Sousa, Ricardo Seidel Guimarães, Roberto de Sousa Silva, Rogério Lima Avelino, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão, Zesiel Ribeiro da Silva e o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa. Ausentes: Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Fidelis Rodrigues da Silva Uchoa, Flamarion de Oliveira Amaral e Francisco Messias da Silva. Ao dar início aos trabalhos, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva apresentou boas-vindas aos presentes, após o que anunciou a composição da Mesa, que ficou formada pelo presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, o segundo vice-presidente, Rubem Lopes Lima, o segundo-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, e os ex-presidentes Édison Rosa Caldeira, João Francisco Silva, Enéas Nunes Rocha, Adhemar Alves de Freitas, Joel Gomes Costa e José Carlos Soares Barros. A seguir, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva procedeu à composição da extensão da Mesa: o controlador da Agência Executiva Metropolitana do Sudoeste Maranhense, João Menezes Santana Filho, o diretor executivo do Conservatório Dramático e Musical de Imperatriz, Charles de Oliveira Silva, o representante da Academia Imperatrizense de Letras, Elson Mesquita de Araújo, o pároco da Paróquia de São Cristóvão, Edimar Arnaldo, e o secretário municipal de Administração e Modernização, Alexsandro Barbosa da Silva. Logo depois, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva anunciou apresentação do Coral Escola do Conservatório Dramático e Musical de Imperatriz, que entoou as canções "Nunca pare de sonhar" ("Sementes do Amanhã"), do compositor Gonzaguinha, e "Final feliz", do compositor Jorge Luiz Sant'anna Vercillo. Nesta ocasião, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, assinalou os efeitos positivos da música na disposição de ânimo dos seres humanos. Em seguida, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva registrou especial agradecimento ao diretor Executivo do Conservatório Dramático e Musical de Imperatriz, Charles de Oliveira Silva, bem como ao maestro e professor titular dessa instituição, Humberto Santos, regente do Coral do Conservatório Dramático e Musical de Imperatriz. Na oportunidade, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva registrou a presença, na Galeria, dos professores da Escola Municipal Urbano Rocha Joás Moraes, Deusa e Valdenira, que acompanhavam os alunos dessa instituição de ensino presentes na Galeria, ocasião em que registrou a presença da diretora do Fórum



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Henrique La Rocque, Dayna Leão Tajra dos Reis Teixeira. Na sequência, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva procedeu à leitura de breve relato histórico da Câmara Municipal, que constava do seguinte teor: “Quatro anos depois da fundação da Vila de Santa Tereza, em 1852, Manoel Gomes da Silva Belfort, o Barão de Coroatá e presidente da Assembleia Provincial do Maranhão, promulgou a Lei nº 398/1854, por meio da qual destinou recursos, no valor de quatro contos de reis, à finalidade da construção de edifícios destinados a sediar as sessões da Câmara Municipal e de outros serviços públicos, tais como quartel, cadeia e atividades religiosas./ “No entanto, havia uma disputa política entre Imperatriz e Porto Franco pelo privilégio de sediar a vila que seria fundada. Imperatriz saiu vitoriosa da contenda e, em 25 de setembro de 1858, a vila foi instalada sob a denominação de Vila Nova da Imperatriz. Foi então, que o Poder Legislativo passou a funcionar, com cinco vereadores: Amaro Batista Bandeira (primeiro presidente), Didier Batista Bandeira, Atanásio Parente, Domingos Pereira da Silva e José Crispiano Pereira./ “Importa salientar que a criação do Poder Legislativo de Imperatriz constitui um dos fatos históricos mais relevantes da história da cidade, razão pela qual a data desse ato deve ser sempre lembrada, considerando-se que um povo que não conhece sua história não pode ser considerado desenvolvido./ “Diante disso, os vereadores de Imperatriz se felicitam com o Poder Legislativo Municipal pelos 165 anos de instalação e pelos bons serviços prestados à população de Imperatriz.” Nesta oportunidade, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva anunciou a exibição de vídeo institucional sobre a Câmara Municipal. Logo depois, o vereador e pastor Rubem Lopes Lima e o padre Edmar Arnaldo da Paróquia São Cristóvão ministraram, sucessivamente, momento devocional, ocasião em que o edil Rubem Lopes Lima teceu considerações respeitantes ao versículo 23 do capítulo 1 do livro de “Mateus”, da *Bíblia Sagrada*, após o que o padre Edmar Augusto, discorreu sobre o conteúdo do capítulo 139 do livro de “Salmos”, da *Bíblia Sagrada*. Na sequência, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, declarou aberta a Sessão Solene Comemorativa dos 165 Anos de Instalação da Câmara Municipal de Imperatriz, momento em que frisou a relevância da contribuição prestada pelos vereadores que o antecederam, bem como de todos os que não puderam estar presentes, ocasião em que destacou a ex-presidente Alvina Vieira Fortaleza, primeira e única mulher a ocupar a presidência do Parlamento, de 28-12-1975 a 1-2-1977, todos então representados pelos ex-presidentes Édison Rosa Caldeira, João Francisco Silva, Enéas Nunes Rocha, Adhemar Alves de Freitas, Joel Gomes Costa e José Carlos Soares Barros. Instantes depois, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou a se manifestar da Tribuna Vereador Freitas Filho o ex-presidente da Casa Édison Rosa Caldeira, que exercera o mandato de presidente de 1º 1-1982 a 1º -1-1984 e de 1º -1-1987 a 1º -1-1989. Ao se dirigir à Tribuna, o ex-presidente da Câmara Municipal Édison Rosa Caldeira recomendou aos jovens estudantes [do Centro de Ensino Urbano Rocha] presentes na Galeria que se empenhassem por constituir exemplos para as gerações que lhes sucederiam, após o que comentou que, apesar dos empecilhos e dificuldades com que se deparavam os vereadores, estes deveriam primar pelo interesse público



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

e gestão mais transparente e ética possível da Casa. Em seguida, o ex-presidente da Câmara Municipal Édison Rosa Caldeira se declarou gratificado pelas realizações da gestão que exercera na Casa, momento em que destacou a importância da função de cada um dos servidores, desde o mais humilde. Por fim, o ex-presidente da Câmara Municipal Édison Rosa Caldeira exortou os estudantes presentes na Galeria a buscarem perceber a presença de Deus nas manifestações da natureza e da própria vivência humana. Logo depois, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva convidou a se manifestar da Tribuna o ex-presidente da Casa Enéas Nunes Rocha, que exercera o mandato de presidente de 1^o-1-2001 a 1^o-1-2003. A seguir, ao fazer uso da Tribuna, o ex-presidente Enéas Nunes Rocha enfatizou a relevância daquele momento de resgate da história do Parlamento, representada pelos ex-presidentes da Câmara presentes à solenidade, o que considerou importante para a democracia, após o que cumprimentou o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, e os demais vereadores que compunham a atual legislatura. Logo depois, o ex-presidente da Casa, Enéas Nunes Rocha, reafirmou que aquele era evento histórico, momento em que observou que, dentre mais de trezentos mil habitantes de Imperatriz, apenas algumas dezenas haviam chegado ao cargo de presidente da Câmara Municipal, momento em que lembrou os colegas vereadores já falecidos que haviam sido eleitos para a mesma legislatura que ele: Raimundo Costa Silva, Antônio Félix de Sousa, João Jaime Oliveira Costa, Marcos Rodrigues de Sousa e Mary Araújo de Pinho, repositórios de sua eterna gratidão. Na sequência, o ex-presidente da Casa Enéas Nunes Rocha contou que fora eleito presidente da Câmara em conjuntura histórica de significativa mudança política, quando havia sido eleito prefeito o candidato do Partido dos Trabalhadores - PT, Jomar Fernandes Pereira Filho. Finalmente, o ex-presidente Enéas Nunes Rocha lembrou que fizera durante seu mandato o necessário que recomendava a democracia, inclusive sessões itinerantes a cada mês, em geral em escolas de bairros e povoados da cidade, quando propiciara o acesso da comunidade ao Poder Legislativo, que saía então do conforto da Casa para o contato direto com o povo. Na sequência, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou a se manifestar da Tribuna o ex-presidente Joel Gomes Costa, que exercera o mandato de presidente de 1^o-1-2003 a 1^o-1-2005. Ao se pronunciar da Tribuna, o ex-presidente da Casa Joel Gomes Costa enfatizou a importância de estudantes na Galeria, visto que, dentre estes, poderia haver alguns que viessem a se tornar vereadores. Em seguida, o ex-presidente da Casa Joel Gomes Costa contou que, embora nascido, criado, formado e casado em São Luís, era cidadão imperatrizense, a propósito do que ressaltou que na Capital era apenas mais um, enquanto em Imperatriz, onde exercera a atividade parlamentar por vinte e quatro anos, era sempre tratado carinhosamente por vereador. A esse respeito, o ex-presidente da Casa Joel Gomes Costa assinalou que o fato mais marcante de sua atuação como legislador fora o cumprimento da função de relator geral da Lei Orgânica do Município de Imperatriz - LOMI, o que marcara definitivamente sua biografia, após o que declarou sentir enorme saudade do exercício do mandato, em que, ao contrário do que dissera certa vez o ex-presidente da República José Sarney (segundo o qual "a política era a arte de se perder



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

amigos e ganhar inimigos”), no desempenho da vereança apenas ganhara amigos, momento em que afirmou que os atuais vereadores entrariam para a história como muitos que tinham ocupado uma cadeira no Parlamento e que já haviam partido para a eternidade. Por fim, o ex-presidente da Casa Joel Gomes Costa evocou passagem bíblica conforme a qual “mais vale o bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro”. Logo depois, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou a se manifestar da Tribuna o ex-presidente da Casa Adhemar Alves de Freitas, que exercera o mandato de presidente de 1º-1 -2005 a 1º -1-2007 e de 1º -1-2007 a 31-12-2008. Ao se manifestar da Tribuna, o ex-presidente da Casa Adhemar Alves de Freitas recomendou aos jovens presentes na Galeria que, ao invés de se omitirem, acompanhassem a trajetória política do Parlamento, para que pudessem votar de modo consciente, até mesmo porque poderiam vir a ocupar cargo público. Nesta oportunidade, o ex-presidente da Casa Adhemar Alves de Freitas contou que o grande desafio que deparara no exercício do cargo (que assumira quando ocupava a vice-presidência, em virtude da falta do presidente) fora o de dar posse ao vice-prefeito, Antônio Salgado Filho, quando da morte do prefeito Renato Cortez Moreira. Instantes depois, o ex-presidente da Casa Adhemar Alves de Freitas se declarou orgulhoso do correto cumprimento do cargo de vereador pelo filho Adhemar Alves de Freitas Júnior. Em aparte, o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior comentou que, assim como pai, sua trajetória se confundia com a do parlamento municipal, a propósito do que admitiu que se elegera com votos do pai, segundo se dizia, do que se orgulhava. Ao retomar a palavra, o ex-presidente da Casa Adhemar Alves de Freitas apresentou exemplar de obra sobre a história do Poder Legislativo, publicada em sua gestão, momento em que sugeriu ao presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, que a reeditasse, ao que este respondeu que já vinha adotando essa providência, a cargo do escritor e assessor legislativo da Casa, José Ribamar Silva de Sousa. Na sequência, a mestre de cerimônia Andreia Epifânio Saraiva convidou a se manifestar da Tribuna o ex-presidente da Casa José Carlos Soares Barros, que exercera o mandato de presidente de 1º -1-2015 a 31-12-2016, de 1º -1-2017 a 31-12-2018 e de 1º -1-2019 a 31-12-2020. Ao fazer uso da Tribuna, o ex-presidente da Casa José Carlos Soares Barros lembrou versos da canção Semente de tudo, de Zé Geraldo: “Eu sou uma parte do pó/ Que compõe a estrada de terra”, para afirmar que desde criança acompanhava a atividade parlamentar, a propósito do que contou que, desde a época de estudante, havia disputado cinquenta e quatro eleições, momento em que exortou os jovens a concorrerem a cadeiras na Câmara Municipal, após o que afirmou que os verdadeiros imortais da cidade eram aqueles que haviam tido a oportunidade de ocupar a cadeira da presidência da Câmara. Em seguida, o ex-presidente da Casa José Carlos Soares Barros prestou homenagem aos ex-presidentes da Câmara já falecidos que classificou como seus professores: Milton Lopes do Nascimento e José Lamarck de Andrade Lima, oportunidade em que fez referência à inteligência do também ex-presidente da Casa João Francisco Silva. Finalmente, o ex-presidente da Casa José Carlos Soares Barros informou que chegara à Câmara muito jovem, de forma que tivera a oportunidade



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

de exercer a vereança sob a gestão de muitos presidentes, dos quais aprendera tudo de bom que norteava sua atuação na presidência da Câmara. Nesta ocasião, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, concedeu a palavra ao ex-vereador de João Lisboa - MA e controlador da Agemsul, João Menezes Santana Filho (filho do falecido ex-prefeito de Imperatriz, João Menezes de Santana), o qual, ao se dirigir à Tribuna, lembrou que seu pai fora o único vereador da história do Município a sair da Câmara para a Prefeitura, o que era motivo de orgulho. Na sequência, o ex-vereador de João Lisboa - MA e controlador da Agemsul, João Menezes Santana Filho, explicou que a razão de sua presença na Sessão Solene era a de representar o governo do Estado do Maranhão, que era parceiro dos vereadores na promoção do desenvolvimento de Imperatriz. Logo depois, pronunciou-se da Tribuna o vereador e ex-presidente da Câmara Municipal João Francisco Silva, que comentou que realmente bravo eram os que não haviam contado com familiar para lhes abrir caminho, após o que se declarou abençoado por Deus, ao optar, como policial militar, por se transferir de São Luís para Imperatriz, onde encontrara sua "terra natal" e construía significativa biografia. A seguir, o vereador e ex-presidente da Casa João Francisco Silva declarou que buscava aprender com os bons exemplos testemunhados no desempenho do cargo e esquecer os maus exemplos, após o que agradeceu aos demais ex-presidentes pela oportunidade da convivência e do aprendizado, momento em que lamentou a ausência dos ex-presidentes que não haviam podido comparecer à Sessão Solene. Na sequência, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva convidou a todos a se postarem em posição de respeito à execução do Hino de Imperatriz. Nesta oportunidade, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, convidou os ex-presidentes e vereadores à frente do palco para a tomada da foto oficial do evento. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção e José Ribamar Silva de Sousa, secretários *ad hoc*, lavraram a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 27 de setembro de 2023.

Amauri Alberto Pereira de Sousa
Presidente

Zesiel Ribeiro da Silva
Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente

Cláudia Fernandes Batista
Primeira-secretária

Wanderson Manchinha Silva Carvalho
Segundo-secretário